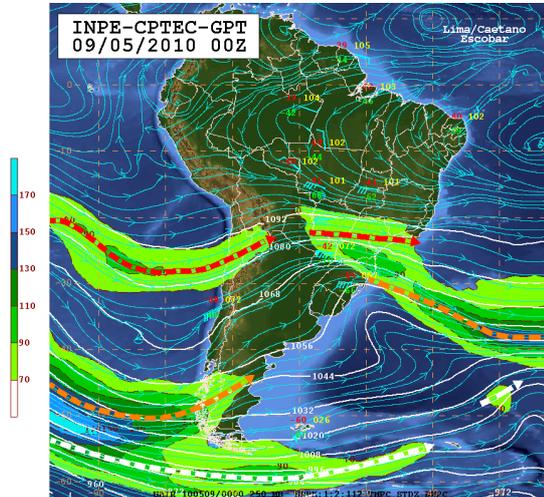




## Análise Sinótica

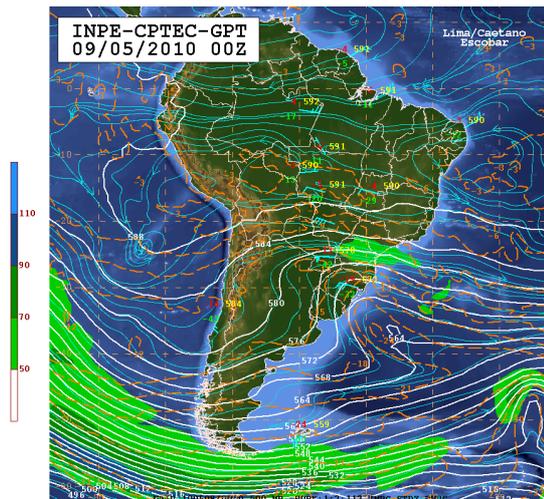
09 May 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



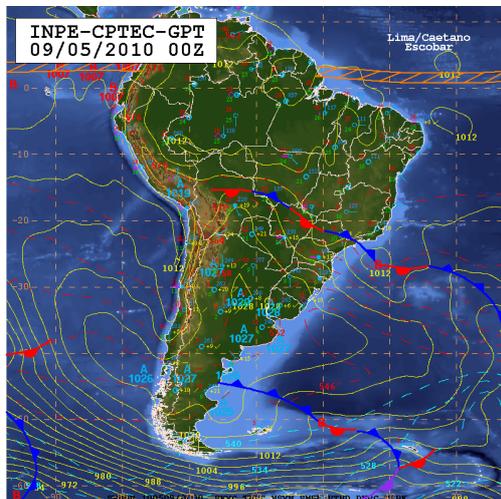
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (09/05), observa-se um cavado atuando entre o sul da Bolívia, MS, Paraguai, norte da Argentina e Regiões Sul e Sudeste. O Jato Subtropical (JST) contorna o norte deste cavado, deslocando-se do Chile, pelo Paraguai, sul de MS e SP. O Jato Polar Norte (JPN) está mais a sul, entre o sul de SC e o Atlântico. No Pacífico o JST contorna uma crista que atinge o Chile. Há algumas nuvens tipo cirrus no Pacífico na imagem das 02:30Z que denotam a presença do JST. Esta crista estende-se até latitudes mais altas, onde nota-se o JPN acoplado com o Jato Polar Sul (JPS) a sul de 43S, influenciando o extremo sul do continente. Sobre grande parte da Região Norte, do Nordeste, norte/nordeste do Centro-Oeste e norte do Sudeste há uma crista associada com a presença de um anticiclone fechado em 9S/25W.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (09/05), o cavado também está presente entre o norte da Argentina, Paraguai, Região Sul, MS e centro-sul do Sudeste. Este cavado dá suporte à frente fria em superfície. Ventos fortes são vistos entre o PR e sul/sudoeste de SP, influência do JPN que está em altitude no sul de SC, o que indica uma significativa massa de ar frio atuando na Região. A crista observada no Pacífico estende-se pelo Chile e grande parte da Argentina, a sul de 30S. Ventos associados com o JPN e com o JPS contornam esta crista entre o Pacífico, estreito de Drake e o Atlântico sudoeste. Ventos praticamente zonais e de leste são vistos entre o PA e AM. Neste nível da atmosfera o anticiclone descrito em 250 hPa no Atlântico, está mais próximo do continente, influenciando o leste do Nordeste.

### Superfície

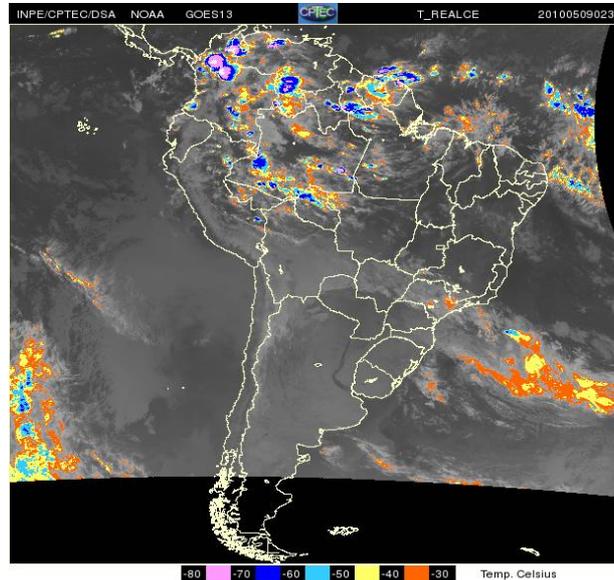


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (09/05), dentro da área frontal sobre o Atlântico, observa-se o novo ciclone, este bastante próximo de SP com pressão de 1012 hPa em seu núcleo. Deste sistema estende-se um ramo frio pelo leste de SP. Mais no interior do continente, entre noroeste de SP, norte de MS e sudoeste de MT, este ramo configura-se estacionário nesta análise da 00Z (em relação a análise das 18Z do dia 08). Há muitas nuvens na imagem de satélite das 02:30Z, entre SP, MS e Bolívia, no geral nuvens médias e principalmente baixas. A alta pressão pós-frontal mantém-se com seu centro, de 1029 hPa, sobre a Argentina. Este sistema atua sobre praticamente toda a Argentina, Uruguai, Paraguai, Região Sul do Brasil, parte de MS e sul da Bolívia. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) verifica-se posicionada a leste de 20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 41S/76W com pressão de 1026 hPa, favorecendo a entrada de ar frio continental inclusive dando origem a um novo anticiclone migratório associado ao sistema frontal que atua na costa sul da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), agora tem um ramo posicionado em torno de 02-03N sobre o Atlântico. No Pacífico a ZCIT oscila em torno de 04-06N. Muitas nuvens entre o oceano e o norte da Região Norte e parte do norte do Nordeste estão associadas com a atividade da ZCIT.



## Satélite

09 May 2010 - 00Z



## Previsão

Ao longo deste domingo a frente fria deslocar-se-á até o AC, RO, áreas centrais de MT, centro-sul de GO, centro de MG e ES, devendo causar pancadas de chuva de forma isolada. O ciclone que está no Atlântico manterá ventos moderados e por vezes fortes entre o leste de SC, do PR, de SP e do RJ, sobretudo no litoral destas áreas citadas. A massa de ar frio causará friagem no sul amazônico. Na segunda-feira (10/05), o anticiclone que está presente no centro-sul da Argentina deverá se deslocar para nordeste de sua posição atual, mantendo, juntamente com o ciclone que estará mais para leste, uma pista de ventos de sul/sudeste sobre a Região Sul e Sudeste. Os modelos numéricos de previsão de tempo também indicam ventos de quadrante sul em superfície sobre a Região Centro-Oeste e sul da Região Amazônica, mantendo condições para temperaturas baixas em todas estas áreas. A temperatura mínima deverá chegar aos 3 graus na área das Serras Gaúcha e Catarinense, inclusive há chances de geada nesta área, principalmente se ocorrer diminuição das nuvens durante a madrugada, apesar de haver previsão de chuva isolada nas demais horas do dia. Neste dia a frente fria chegará ao sul da BA, mantendo condições para pancadas de chuva entre MG e o sul da BA. O cavado que dá suporte a frente fria em superfície na análise da 00Z de hoje, irá se amplificar, favorecendo o deslocamento da frente fria em superfície, no entanto, ele também fechará um Vórtice Ciclônico (VC) sobre a Região Sul, notado pelo GFS a partir de 72 h nas linhas de geopotencial, tanto em 250 quanto em 500 hPa, centrado entre o RS e SC em nível médio. Este VC causará instabilidade sobre a Região Sul na terça-feira (11/05), devendo manter condições para pancadas de chuva sobretudo no norte do Estado gaúcho, interior de SC e do PR, enquanto que em superfície permanecerá os ventos de leste associados com o anticiclone no Atlântico, mantendo umidade sobre o leste do Sul e do Sudeste, áreas onde haverá condições para chuvas mais contínuas. O Estado de SP estará na borda do VC e sofrerá com a instabilidade, principalmente a partir da quarta-feira (12/05), segundo as rodadas dos modelos de hoje. Na quinta-feira (13/05), com o deslocamento do VC para leste sobre o Atlântico, espera-se a madrugada mais fria do ano na Serra da Mantiqueira. A temperatura deverá chegar a 2 graus na madrugada deste dia com possibilidade de geada. Na Região Norte as pancadas de chuva permanecerão sobre áreas da AM e do PA, com a ZCIT influenciando o AP, nordeste do PA e por vezes o norte do MA. Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo, o que aumenta a confiabilidade na previsão.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.